

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	11
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	12
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	22
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	23

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	24
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	25
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	26
Demonstração de Valor Adicionado	27

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	29
---	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Adverso	62
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	65
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	66

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	480
Preferenciais	480
Total	960
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1	Ativo Total	102.806	112.625	113.825
1.01	Ativo Circulante	1.852	1.762	1.640
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	75	105	138
1.01.01.01	Caixas e Bancos	75	105	138
1.01.03	Contas a Receber	699	460	440
1.01.03.01	Clientes	408	201	207
1.01.03.01.01	Clientes no País	1.385	1.118	1.183
1.01.03.01.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-977	-917	-976
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	291	259	233
1.01.03.02.02	Conta Adiantamento Fornecedores	248	215	183
1.01.03.02.03	Outras Contas a Receber	43	44	50
1.01.04	Estoques	756	883	754
1.01.04.01	Produtos Acabados	531	699	484
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	167	131	189
1.01.04.03	Matéria-Prima	206	193	240
1.01.04.04	Peças e materiais em manutenção	461	467	467
1.01.04.06	Provisão para Perdas	-609	-607	-626
1.01.06	Tributos a Recuperar	322	314	308
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	322	314	308
1.01.06.01.01	IPI	314	306	299
1.01.06.01.02	ICMS	0	0	1
1.01.06.01.03	Outros Tributos	8	8	8
1.02	Ativo Não Circulante	100.954	110.863	112.185
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.284	6.292	6.284
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	8	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	8	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.284	6.284	6.284
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	6.284	6.284	6.284

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1.02.02	Investimentos	20.571	17.621	18.336
1.02.02.01	Participações Societárias	6.169	3.219	3.334
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	6.090	3.140	3.255
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	79	79	79
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	14.402	14.402	15.002
1.02.02.02.01	Terrenos	11.900	11.900	12.500
1.02.02.02.02	Edifícios e Benfeitorias	2.502	2.502	2.502
1.02.03	Imobilizado	74.062	86.913	87.538
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	74.022	86.845	87.470
1.02.03.01.01	Terrenos	55.730	55.730	55.730
1.02.03.01.02	Edifícios e Benfeitorias	18.292	18.292	18.295
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	0	12.389	12.979
1.02.03.01.04	Instalações Industriais	0	299	318
1.02.03.01.05	Móveis e Utensílios	0	47	50
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informática	0	88	88
1.02.03.01.08	Direito de Uso	0	0	10
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	40	68	68
1.02.03.03.01	Construções em Andamento	40	40	40
1.02.03.03.02	Florestas em Formação	0	28	28
1.02.04	Intangível	37	37	27
1.02.04.01	Intangíveis	37	37	27
1.02.04.01.02	Software e Programas de Computador	27	27	27
1.02.04.01.03	Direito de Uso	10	10	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2	Passivo Total	102.806	112.625	113.825
2.01	Passivo Circulante	205.379	196.090	163.129
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.182	26.908	17.631
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	29.182	26.908	17.631
2.01.01.02.01	Salários	683	603	558
2.01.01.02.02	Provisão de Férias	71	89	81
2.01.01.02.03	FGTS	1.367	1.271	117
2.01.01.02.04	Contribuição Sindical	87	85	85
2.01.01.02.05	INSS	26.974	24.860	16.790
2.01.02	Fornecedores	9.570	9.569	9.827
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.570	9.569	9.827
2.01.03	Obrigações Fiscais	99.182	92.021	70.240
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	57.129	53.128	33.568
2.01.03.01.02	Pis	4.122	3.897	1.023
2.01.03.01.03	Cofins	24.746	23.494	4.711
2.01.03.01.04	IRRF	2.404	2.173	1.733
2.01.03.01.05	Outros	318	280	239
2.01.03.01.06	Tributos Parcelados	25.539	23.284	25.862
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	35.306	33.670	32.747
2.01.03.02.01	ICMS	35.306	33.670	32.747
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.747	5.223	3.925
2.01.03.03.01	IPTU	6.274	4.820	3.576
2.01.03.03.02	ISS	473	403	349
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	42.667	43.593	41.743
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	42.667	43.593	41.743
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	37.802	37.795	37.751
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.865	5.798	3.992
2.01.05	Outras Obrigações	24.778	23.999	23.688

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	577	0	0
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	577	0	0
2.01.05.02	Outros	24.201	23.999	23.688
2.01.05.02.04	Credores Diversos	937	907	847
2.01.05.02.05	Clientes conta Adiantamento	782	897	547
2.01.05.02.06	CC Representantes	334	334	335
2.01.05.02.07	Outros	4.929	4.720	4.487
2.01.05.02.08	Acordos Judiciais	17.219	17.141	17.472
2.02	Passivo Não Circulante	75.163	77.836	95.059
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	45.860	45.860	45.860
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	45.860	45.860	45.860
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	45.860	45.860	45.860
2.02.02	Outras Obrigações	531	444	17.310
2.02.02.02	Outros	531	444	17.310
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	531	444	17.310
2.02.03	Tributos Diferidos	28.348	31.110	31.380
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.348	31.110	31.380
2.02.03.01.01	Tributos Diferidos Ajuste Avaliação Patrimonial	28.348	31.110	31.380
2.02.04	Provisões	424	422	509
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	424	422	509
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	424	422	509
2.03	Patrimônio Líquido	-177.736	-161.301	-144.363
2.03.01	Capital Social Realizado	20.389	20.389	20.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-244.224	-233.150	-216.253
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	46.099	51.460	51.501
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	69.847	77.969	78.086
2.03.06.02	Imposto de Renda sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	-17.462	-19.492	-19.548
2.03.06.03	CSLL sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	-6.286	-7.017	-7.037

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	942	723	928
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-693	-676	-777
3.03	Resultado Bruto	249	47	151
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	805	-5.787	-8.317
3.04.01	Despesas com Vendas	-169	-200	-273
3.04.01.01	Comissões	-77	-39	-36
3.04.01.02	Salários e Encargos Sociais	-20	-1	-14
3.04.01.03	Enargos Indiretos com Mão de Obra	0	0	-8
3.04.01.04	Provisão e Perdas no Recebimento de Créditos	0	0	-29
3.04.01.05	Fretes, Seguros e Transportes	-22	-17	-28
3.04.01.06	Brindes e Amostras	0	0	-5
3.04.01.07	Serviços de Terceiros	0	-138	-151
3.04.01.08	Outros	-50	-5	-2
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.240	-5.695	-7.994
3.04.02.01	Salários e Encargos Sociais	-189	-43	-79
3.04.02.02	Encargos Indiretos com Mão de Obra	0	-8	-9
3.04.02.03	Honorários da Diretoria e Conselhos Adm e Fiscal	-121	-165	-393
3.04.02.04	Impostos e Taxas Diversas	-743	-4.417	-2.725
3.04.02.06	Serviços de Terceiros	-667	-782	-3.734
3.04.02.07	Depreciação e Amortização	-77	-158	-212
3.04.02.08	Multas	0	0	-269
3.04.02.09	Energia	-6	-6	-3
3.04.02.10	Processos Trabalhistas e Civeis	0	-4	-465
3.04.02.11	Outros	-437	-112	-105
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	0	-627
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.207	223	3.621
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-3.041
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7	-115	-3

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.054	-5.740	-8.166
3.06	Resultado Financeiro	-7.631	-11.087	-6.875
3.06.01	Receitas Financeiras	7	19	58
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.638	-11.106	-6.933
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.577	-16.827	-15.041
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.762	270	1.009
3.08.02	Diferido	2.762	270	1.009
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.815	-16.557	-14.032
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-12.620	-373	-87
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	-12.620	-373	-87
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-16.435	-16.930	-14.119

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-16.435	-16.930	-14.118
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	422
4.03	Resultado Abrangente do Período	-16.435	-16.930	-13.696

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.466	-2.449	285
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.351	-16.565	-14.207
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Exercício	-19.197	-17.200	-15.127
6.01.01.02	Depreciações	231	383	215
6.01.01.03	Provisão para Contingências	2	-87	260
6.01.01.09	Alienação do Imobilizado - Operação Descontinuadas	12.620	224	442
6.01.01.10	Resultado da Avaliação de Investimentos	-7	115	3
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	9.817	14.116	14.492
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber de Clientes	-207	6	102
6.01.02.02	(Aumento) Redução em tributos a recuperar e outros	-8	-6	1.329
6.01.02.03	(Aumento) Redução em estoques	127	-129	519
6.01.02.05	Aumento (Redução) em fornecedores	1	-258	-82
6.01.02.06	Aumento (Redução) em salários e encargos sociais	2.274	9.277	1.193
6.01.02.07	Aumento (Redução) em tributos e contribuições a pagar	4.906	24.359	2.720
6.01.02.10	Aumento (Redução) de outros Passivos	304	642	2.792
6.01.02.11	Aumento (Redução) Tributos Parcelados	2.342	-19.444	5.673
6.01.02.13	Aumento (Redução) Acordos Judiciais	78	-331	246
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.967	566	-654
6.02.02	Recebimento pela Venda de Imobilizado	0	600	0
6.02.03	Aplicações em Investimentos	0	-8	-658
6.02.05	Adiantamento a Funcionários e Fornecedores	-32	-26	4
6.02.07	Integralização de Capital Social	-2.943	0	0
6.02.08	Partes Relacionadas - Ativo	8	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-529	1.850	320
6.03.03	Transferência para o Não Circulante	-926	1.850	320
6.03.04	Partes Relacionadas - Passiva	397	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-30	-33	-49
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	105	138	187

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	75	105	138

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	20.389	0	0	-233.150	51.460	-161.301
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.389	0	0	-233.150	51.460	-161.301
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.435	0	-16.435
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.435	0	-16.435
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	5.361	-5.361	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	5.361	-5.361	0
5.07	Saldos Finais	20.389	0	0	-244.224	46.099	-177.736

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	20.389	0	0	-216.253	51.501	-144.363
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	20.389	0	0	-216.253	51.501	-144.363
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.930	0	-16.930
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.930	0	-16.930
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	33	-41	-8
5.06.04	Realização do Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	33	-33	0
5.06.05	Adequação Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-8	-8
5.07	SalDOS Finais	20.389	0	0	-233.150	51.460	-161.301

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	20.389	0	0	-213.498	62.867	-130.242
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.389	0	0	-213.498	62.867	-130.242
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.118	0	-14.118
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.118	0	-14.118
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	11.363	-11.366	-3
5.06.04	Realização do Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	422	-422	0
5.06.05	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	10.941	-10.944	-3
5.07	Saldos Finais	20.389	0	0	-216.253	51.501	-144.363

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.01	Receitas	1.554	1.666	2.082
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.233	929	1.168
7.01.02	Outras Receitas	321	737	954
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	0	-40
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.909	-2.279	-13.114
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-897	-848	-164
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.012	-1.199	-12.323
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-232	-627
7.03	Valor Adicionado Bruto	-7.355	-613	-11.032
7.04	Retenções	-77	-211	-212
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-77	-211	-212
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7.432	-824	-11.244
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	34	-8.148	4.225
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7	-115	-3
7.06.02	Receitas Financeiras	8	19	58
7.06.03	Outros	19	-8.052	4.170
7.06.03.01	Efeitos Parcelamentos Lei 11.941 e MP 470/09	0	-8.150	4.103
7.06.03.02	Outros	19	98	67
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-7.398	-8.972	-7.019
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-7.398	-8.972	-7.019
7.08.01	Pessoal	439	445	482
7.08.01.01	Remuneração Direta	421	430	441
7.08.01.03	F.G.T.S.	18	15	41
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	959	4.557	2.893
7.08.02.01	Federais	83	29	2.540
7.08.02.02	Estaduais	649	4.178	99
7.08.02.03	Municipais	227	350	254
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.638	2.956	3.725

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.08.03.01	Juros	7.638	2.956	3.725
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-16.434	-16.930	-14.119
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-16.434	-16.930	-14.119

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1	Ativo Total	102.394	112.491	113.825
1.01	Ativo Circulante	2.057	2.176	2.295
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	78	128	491
1.01.01.01	Caixas e Bancos	78	128	491
1.01.03	Contas a Receber	773	582	620
1.01.03.01	Clientes	408	201	207
1.01.03.01.01	Clientes no País	1.385	1.118	1.183
1.01.03.01.03	Provisão para Creditos de Liquidação Duvidosa	-977	-917	-976
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	365	381	413
1.01.03.02.02	Conta Adiantamentos Fornecedores	322	337	363
1.01.03.02.03	Outras Contas a Receber	43	44	50
1.01.04	Estoques	769	1.095	850
1.01.04.01	Produtos Acabados	531	699	484
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	167	131	189
1.01.04.03	Matéria-Prima	219	405	336
1.01.04.04	Peças e Materiais de Manutenção	461	467	467
1.01.04.06	Provisão para Perdas	-609	-607	-626
1.01.06	Tributos a Recuperar	383	371	334
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	383	371	334
1.01.06.01.01	IPI	314	306	299
1.01.06.01.02	ICMS	34	32	1
1.01.06.01.03	Outros Tributos	35	33	34
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	54	0	0
1.01.08.03	Outros	54	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	100.337	110.315	111.530
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.284	6.284	6.284
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.284	6.284	6.284
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	6.284	6.284	6.284

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1.02.02	Investimentos	17.027	17.081	17.681
1.02.02.01	Participações Societárias	2.625	2.679	79
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.546	2.600	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	79	79	79
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	14.402	14.402	17.602
1.02.02.02.01	Terrenos	11.900	11.900	15.100
1.02.02.02.02	Edifícios e Benfeitorias	2.502	2.502	2.502
1.02.03	Imobilizado	76.989	86.913	87.538
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	76.949	86.845	87.470
1.02.03.01.01	Terrenos	55.730	55.730	55.730
1.02.03.01.02	Edifícios e Benfeitorias	18.292	18.292	18.295
1.02.03.01.03	Maquinas e Equipamentos	2.927	12.389	12.979
1.02.03.01.04	Instalações Industriais	0	299	318
1.02.03.01.05	Moveis e Utensílios	0	47	50
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informatica	0	88	88
1.02.03.01.08	Direito de Uso	0	0	10
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	40	68	68
1.02.03.03.01	Construções em Andamento	40	40	40
1.02.03.03.02	Florestas em Formação	0	28	28
1.02.04	Intangível	37	37	27
1.02.04.01	Intangíveis	37	37	27
1.02.04.01.02	Software e Programas de Computador	27	27	27
1.02.04.01.03	Direito de Uso	10	10	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2	Passivo Total	102.394	112.491	113.825
2.01	Passivo Circulante	204.949	195.937	163.129
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.182	26.908	17.631
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	29.182	26.908	17.631
2.01.01.02.01	Salários	683	603	558
2.01.01.02.02	Provisão de Férias	71	89	81
2.01.01.02.03	FGTS	1.367	1.271	117
2.01.01.02.04	Contribuição Sindical	87	85	85
2.01.01.02.05	INSS	26.974	24.860	16.790
2.01.02	Fornecedores	9.570	9.569	9.827
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.570	9.569	9.827
2.01.03	Obrigações Fiscais	99.202	92.048	70.240
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	57.129	53.128	33.568
2.01.03.01.02	Pis	4.122	3.897	1.023
2.01.03.01.03	Cofins	24.746	23.494	4.711
2.01.03.01.04	IRRF	2.404	2.173	1.733
2.01.03.01.05	Outros	318	280	239
2.01.03.01.06	Tributos Parcelados	25.539	23.284	25.862
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	35.306	33.670	32.747
2.01.03.02.01	ICMS	35.306	33.670	32.747
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.767	5.250	3.925
2.01.03.03.01	IPTU	6.294	4.847	3.576
2.01.03.03.02	ISS	473	403	349
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	42.667	43.593	41.743
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	42.667	43.593	41.743
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	37.802	37.795	37.751
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.865	5.798	3.992
2.01.05	Outras Obrigações	24.328	23.819	23.688

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2.01.05.02	Outros	24.328	23.819	23.688
2.01.05.02.04	Credores Diversos	937	907	847
2.01.05.02.05	Clientes conta Adiantamento	909	717	547
2.01.05.02.06	CC Representantes	334	334	335
2.01.05.02.07	Outros	4.929	4.720	4.487
2.01.05.02.08	Acordos Judiciais	17.219	17.141	17.472
2.02	Passivo Não Circulante	75.181	77.855	95.059
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	45.860	45.860	45.860
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	45.860	45.860	45.860
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	45.860	45.860	45.860
2.02.02	Outras Obrigações	549	463	17.310
2.02.02.02	Outros	549	463	17.310
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	549	463	17.310
2.02.03	Tributos Diferidos	28.348	31.110	31.380
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.348	31.110	31.380
2.02.03.01.01	Tributos Diferidos Ajuste Avaliação Patrimonial	28.348	31.110	31.380
2.02.04	Provisões	424	422	509
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	424	422	509
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	424	422	509
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-177.736	-161.301	-144.363
2.03.01	Capital Social Realizado	20.389	20.389	20.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-244.224	-233.150	-216.253
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	46.099	51.460	51.501
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação PATrimonial	69.847	77.969	78.086
2.03.06.02	Imposto de Renda sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	-17.462	-19.492	-19.548
2.03.06.03	CSLL sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	-6.286	-7.017	-7.037

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	942	723	928
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-693	-676	-777
3.03	Resultado Bruto	249	47	151
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	804	-5.787	-8.317
3.04.01	Despesas com Vendas	-169	-200	-273
3.04.01.01	Comissões	-77	-39	-36
3.04.01.02	Salários e Encargos Sociais	-20	-1	-14
3.04.01.03	Encargos Indiretos com Mão de Obra	0	0	-8
3.04.01.04	Provisão e Perdas no Recebimentos de Creditos	0	0	-29
3.04.01.05	Fretes, Seguros e Transportes	-22	-17	-28
3.04.01.06	Brindes e Amostras	0	0	-5
3.04.01.07	Serviços de Terceiros	0	-138	-151
3.04.01.08	Outros	-50	-5	-2
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.339	-5.810	-7.997
3.04.02.01	Salários e Encargos Sociais	-189	-43	-79
3.04.02.02	Encargos Indiretos com Mão de Obra	0	-8	-9
3.04.02.03	Honorários da Diretoria e Conselhos Adm e Fiscal	-121	-165	-393
3.04.02.04	Impostos e Taxas Diversos	-746	-4.417	-2.725
3.04.02.05	Serviços de Terceiros	-763	-782	-3.734
3.04.02.06	Depreciação e Amortização	-77	-158	-212
3.04.02.07	Multas	0	0	-269
3.04.02.08	Energia	-6	-6	-3
3.04.02.09	Processos Trabalhista e Cíveis	0	-4	-465
3.04.02.10	Outros	-437	-227	-108
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	0	-627
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.312	223	3.621
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-3.041
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.053	-5.740	-8.166

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.06	Resultado Financeiro	-7.630	-11.087	-6.875
3.06.01	Receitas Financeiras	7	19	58
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.637	-11.106	-6.933
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.577	-16.827	-15.041
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.762	270	1.009
3.08.02	Diferido	2.762	270	1.009
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.815	-16.557	-14.032
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-12.620	-373	-87
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	-12.620	-373	-87
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-16.435	-16.930	-14.119
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-16.435	-16.930	-14.119

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-16.435	-16.930	-14.118
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	422
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-16.435	-16.930	-13.696
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-16.435	-16.930	-13.696

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.749	-2.845	160
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.328	-16.680	-14.210
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Exercício	-19.197	-17.200	-15.127
6.01.01.02	Depreciação	231	383	215
6.01.01.03	Provisão para Contingências	2	-87	260
6.01.01.09	Alienação do Imobilizado - Operação Descontinuadas	12.636	224	442
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	10.077	13.835	14.370
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber de Clientes	-207	6	102
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Tributos a Recuperar e Outros	-12	-37	1.303
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Estoques	326	-245	423
6.01.02.04	Outros Direitos Realizáveis	-54	0	1
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Fornecedores	1	-258	-82
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Salários e Encargos Sociais	2.274	9.277	1.193
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Tributos e Contribuições a Pagar	4.891	24.376	2.720
6.01.02.10	Aumento (Redução) de Outros Passivos	431	462	2.791
6.01.02.11	Aumento (Redução) Tributos Parcelados	2.349	-19.415	5.673
6.01.02.13	Aumento (Redução) Acordos Judiciais	78	-331	246
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.873	632	-176
6.02.02	Recebimento pela Venda de Imobilizados	54	600	0
6.02.05	Adiantamento a Funcionários e Fornecedores	16	32	-176
6.02.07	Integralização de Capital Social	-2.943	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-926	1.850	320
6.03.03	Transferência para não circulante	-926	1.850	320
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-50	-363	304
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	128	491	187
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	78	128	491

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	20.389	0	0	-233.150	51.460	-161.301	0	-161.301
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.389	0	0	-233.150	51.460	-161.301	0	-161.301
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.435	0	-16.435	0	-16.435
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.435	0	-16.435	0	-16.435
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	5.361	-5.361	0	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	5.361	-5.361	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.389	0	0	-244.224	46.099	-177.736	0	-177.736

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	20.389	0	0	-216.253	51.501	-144.363	0	-144.363
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.389	0	0	-216.253	51.501	-144.363	0	-144.363
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.930	0	-16.930	0	-16.930
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.930	0	-16.930	0	-16.930
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	33	-41	-8	0	-8
5.06.04	Realização do Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	33	-33	0	0	0
5.06.05	Adequação Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-8	-8	0	-8
5.07	Saldos Finais	20.389	0	0	-233.150	51.460	-161.301	0	-161.301

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	20.389	0	0	-213.498	62.867	-130.242	0	-130.242
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.389	0	0	-213.498	62.867	-130.242	0	-130.242
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.118	0	-14.118	0	-14.118
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.118	0	-14.118	0	-14.118
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	11.363	-11.366	-3	0	-3
5.06.04	Realização do Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	422	-422	0	0	0
5.06.05	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	10.941	-10.944	-3	0	-3
5.07	Saldos Finais	20.389	0	0	-216.253	51.501	-144.363	0	-144.363

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.01	Receitas	1.554	1.666	2.082
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.233	929	1.168
7.01.02	Outras Receitas	321	737	954
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	0	-40
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.909	-2.394	-13.117
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-897	-848	-164
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.012	-1.314	-12.326
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-232	-627
7.03	Valor Adicionado Bruto	-7.355	-728	-11.035
7.04	Retenções	-77	-211	-212
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-77	-211	-212
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7.432	-939	-11.247
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	34	-8.033	4.228
7.06.02	Receitas Financeiras	8	19	58
7.06.03	Outros	26	-8.052	4.170
7.06.03.01	Efeitos PARcelamento Lei 11941 e MP 470/09	0	-8.150	4.103
7.06.03.02	Outros	26	98	67
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-7.398	-8.972	-7.019
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-7.398	-8.972	-7.019
7.08.01	Pessoal	439	445	482
7.08.01.01	Remuneração Direta	421	430	441
7.08.01.03	F.G.T.S.	18	15	41
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	959	4.557	2.893
7.08.02.01	Federais	83	29	2.540
7.08.02.02	Estaduais	649	4.178	99
7.08.02.03	Municipais	227	350	254
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.638	2.956	3.725
7.08.03.01	Juros	7.638	2.956	3.725

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-16.434	-16.930	-14.119
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-16.434	-16.930	-14.119

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLÖSSER S.A. – Em Recuperação Judicial
CNPJ/MF nº. 82.981.929/0001-03 – NIRE 423.0000266.6 – Capital Aberto.
Brusque – SC

RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da companhia submete aos Senhores Acionistas e a terceiros interessados, à apreciação do Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016. O relatório é constituído das peças contábeis já de acordo com a Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09, convergindo às demonstrações contábeis para IFRS de acordo com as novas regras advindas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, acompanhado do Parecer dos Auditores Independentes.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Atendendo a IN CVM 381/03, informamos que nossos auditores independentes não prestaram outros trabalhos senão o de auditoria das demonstrações contábeis.

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Em 08 de abril de 2011, a Companhia entrou com pedido de recuperação judicial, o qual foi deferido em 11 de abril. Em 19/10/2011 dando continuidade a Assembléia Geral de Credores instalada em 2ª convocação na data de 31 de agosto de 2011 tendo em vista a suspensão deliberada naquela oportunidade, com a presença de 86,60% de presença, aprovou por unanimidade o Plano de Recuperação, com as modificações apresentadas naquela data.

Considerando a viabilidade do Plano de Recuperação Judicial, devidamente reconhecida pelos próprios credores, foi concedida pela Excelentíssima Juíza de Direito Dra. Ana Vera Sganzerla Truccolo da Comarca de Brusque – Vara Comercial, a Recuperação Judicial em 07 de novembro de 2011, retroativa à data da Assembléia Geral de Credores (19/10/2011) (Autos nº. 011.11.003098-3).

Atendendo ao Plano de Recuperação foram criadas três novas empresas, a Companhia Imobiliária de Credores Schlosser, a qual contempla todos os créditos dos credores quirografários e credores com garantias reais, a SCTS Administradoras de Bens Imóveis Ltda., que contempla todos os créditos trabalhistas e a Schlösser Indústria Têxtil S/A., Subsidiária Integral da Companhia Industrial Schlösser S/A., a qual irá dar sequência na atividade

CIA. INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
Fone: 47-3251.8000 Fax: 47-3251.8004/8005
E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

têxtil. Todas estas empresas já estão devidamente registradas na Junta Comercial de Santa Catarina - JUCESC, na Receita Federal do Brasil, na Secretaria Estadual da Fazenda e na Secretaria de Tributação Municipal de Brusque.

DESEMPENHO ECONOMICO E FINANCEIRO

O exercício encerrado se mostrou bastante desafiador. As expectativas de crescimento foram revisadas ao longo do exercício, com a economia terminando o ano em forte recessão com impactos negativos em renda, nível de emprego e consumo. O resultado da companhia foi impactado pela retração nas vendas e contração de margens, apesar das diversas ações tomadas pela administração. Contamos com a rápida solução do impasse político e econômico e volte a trazer confiança aos agentes econômicos, voltando aos investimentos e consumo.

A Companhia vem empenhada em reconquistar sua credibilidade junto aos seus parceiros comerciais e financeiros, buscando cumprir todos os compromissos assumidos e proporcionando assim, a perenidade à essa nova fase dos negócios da Companhia.

A Companhia lançou sua coleção e conseguiu reconquistar a confiança de vários clientes.

A direção vem empenhando esforço para reconquista outros clientes, e com isso fazer com que o resultado seja o suficiente para o seu ponto de equilíbrio.

PERSPECTIVAS

Com um cenário cauteloso, nosso objetivo para 2017 é manter a estratégia mercadológica focada no cliente, visando o crescimento de nossa receita operacional através de produtos direcionado a moda.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Conselho de Administração, juntamente com a Diretoria da Companhia visam dirimir, executar e fiscalizar todos os fatos e ações que ocorrem no exercício de suas funções objetivando transformar o atual método de administração em modelo de gestão mais eficiente que melhore o processo decisório da companhia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

BALANÇO SOCIAL

A Companhia para continuar contribuindo socialmente de forma bastante expressiva para a valorização social dentro do Município, do Estado e na própria União, em função dos impostos, contribuições sociais, encargos trabalhistas e, principalmente, pelos salários e benefícios que sempre gerou aos seus funcionários, dependentes e a comunidade em geral, e querendo continuar a contribuir na melhoria da qualidade de vida de todos, entrou com o pedido de Recuperação Judicial.

No que se refere ao meio ambiente, a Companhia sempre se preocupou em manter o equilíbrio adequado entre a ecologia e as suas operações, buscando para todo o contexto operacional medidas menos agressivas à natureza.

AGRADECIMENTOS

A administração da Companhia renova os agradecimentos a seus Credores em Geral, ao Poder Judiciário e colaboradores que continuam nesta nova empreitada pela confiança depositada na recuperação da Companhia.

Brusque, 20 de março de 2017.

A ADMINISTRAÇÃO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Companhia Industrial Schlösser S.A. (Em Recuperação Judicial)

Brusque - SC

Balanço Patrimonial

Ativo

	Controladora	Consolidadora		
	Em Milhares de Reais			
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante	1.852	1.762	2.057	2.176
Caixa e Equivalentes de Caixa	75	105	78	128
Contas a Receber de Clientes	408	201	408	201
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	291	259	365	381
Tributos a Recuperar	322	314	383	371
Estoques	756	883	769	1.095
Outros Direitos Realizáveis	0	0	54	0
Não Circulante	100.954	110.855	100.337	110.315
Realizável a Longo Prazo	6.284	6.284	6.284	6.284
Tributos a Recuperar	6.284	6.284	6.284	6.284
Investimentos	20.571	17.621	17.027	17.081
Imobilizado	74.062	86.913	76.989	86.913
Intangível	37	37	37	37
Total do Ativo	102.806	112.617	102.394	112.491

Passivo e Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto)

	Controladora		Consolidado	
	Em Milhares de Reais			
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante	205.379	196.082	204.949	195.937
Fornecedores	9.570	9.569	9.570	9.569
Instituições Financeiras	42.667	43.593	42.667	43.593
Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.182	26.908	29.182	26.908
Obrigações Fiscais e Tributárias	73.643	68.737	73.645	68.754
Parcelamentos de Tributos	25.539	23.284	25.557	23.294
Acordos Judiciais	17.219	17.141	17.219	17.141
Partes Relacionadas	577	172	0	0
Outras Obrigações	6.982	6.678	7.109	6.678
Não Circulante	75.163	77.836	75.181	77.855
Instituições Financeiras	45.860	45.860	45.860	45.860
Provisão p/ Contingências	424	422	424	422
Parcelamentos de Tributos	531	444	549	463
IR e CS Passivo Diferido	28.348	31.110	28.348	31.110
Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto)	(177.736)	(161.301)	(177.736)	(161.301)
Capital Realizado	20.389	20.389	20.389	20.389
Ajustes de Avaliação Patrimonial	46.099	51.460	46.099	51.460
Prejuízos Acumulados	(244.224)	(233.150)	(244.224)	(233.150)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto)	102.806	112.617	102.394	112.491

CIA. INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-3251.8000 Fax: 47-3251.8004/8005
 E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Companhia Industrial Schlösser S.A. (Em Recuperação Judicial)

Brusque - SC

Demonstração do Resultado

	Controladora		Consolidado	
	Em Milhares de Reais			
	Períodos			
	01/jan./16	01/jan./15	01/jan./16	01/jan./15
	a	a	a	a
	31/dez./16	31/dez./15	31/dez./16	31/dez./15
Receita Operacional Bruta	1.231	953	1.231	953
Receita Vendas de Mercadorias	1.231	953	1.231	953
(-) Deduções da Receita Bruta	(289)	(230)	(289)	(230)
Impostos e Contribuições	(280)	(205)	(280)	(205)
Devoluções e Abatimentos	(9)	(25)	(9)	(25)
Receita Operacional Líquida	942	723	942	723
Custo das Mercadorias	(693)	(676)	(693)	(676)
Lucro Bruto	249	47	249	47
(Despesas)/Receitas Operacionais	(6.826)	(16.874)	(6.826)	(16.874)
Despesas Gerais e Administrativas	(2.144)	(5.546)	(2.243)	(5.661)
Honorários da Diretoria	(96)	(149)	(96)	(149)
Despesas c/ Vendas	(169)	(200)	(169)	(200)
Resultado da Avaliação em Investimentos	7	(115)	0	0
Encargos Financeiros Líquidos	(7.631)	(11.087)	(7.630)	(11.087)
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos	3.207	223	3.312	223
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(6.577)	(16.827)	(6.577)	(16.827)
IR e CS Diferidos	2.762	270	2.762	270
Prejuízo do Exercício - Operações Continuadas	(3.815)	(16.557)	(3.815)	(16.557)
Operações Descontinuadas	(12.620)	(373)	(12.620)	(373)
Resultado na Venda de Propriedade para Investimento	0	(100)	0	(100)
Resultado na Venda de Bens do Ativo Imobilizado	(12.620)	(273)	(12.620)	(273)
Prejuízo do Exercício	(16.435)	(16.930)	(16.435)	(16.930)
Prejuízo por Lote de Mil Ações - R\$	(17,12)	(17,64)	(17,12)	(17,64)

CIA. INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-3251.8000 Fax: 47-3251.8004/8005
 E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Companhia Industrial Schlösser S.A. (Em Recuperação Judicial)

Brusque - SC

Demonstração do Resultado Abrangente

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Em Milhares de Reais			
	Períodos			
	01/jan./16	01/jan./15	01/jan./16	01/jan./15
	a	a	a	a
	31/dez./16	31/dez./15	31/dez./16	31/dez./15
Prejuízo do Exercício	<u>(16.435)</u>	<u>(16.930)</u>	<u>(16.435)</u>	<u>(16.930)</u>
Movimentação	0	0	0	0
Resultado Abrangente do Exercício	<u>(16.435)</u>	<u>(16.930)</u>	<u>(16.435)</u>	<u>(16.930)</u>

CIA. INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-3251.8000 Fax: 47-3251.8004/8005
 E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Companhia Industrial Schlösser S.A. (Em Recuperação Judicial)

Brusque - SC

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Indireto)

	Controladora		Consolidado	
	Em Milhares de Reais			
	Períodos			
	01/jan./16 a 31/dez./16	01/jan./15 a 31/dez./15	01/jan./16 a 31/dez./16	01/jan./15 a 31/dez./15
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Prejuízo do Exercício Antes do IR e CS Diferidos	(19.197)	(17.200)	(19.197)	(17.200)
Ajustado por:				
Alienação de Investimentos	0	600	54	600
Alienação do Imobilizado	12.620	224	12.636	224
Depreciação	231	383	231	383
Provisões p/ Contingências	2	(87)	2	(87)
Resultado da Avaliação de Investimentos	(7)	115	0	0
Resultado Ajustado	(6.351)	(15.965)	(6.274)	(16.080)
(Aumento)/Redução dos Ativos:				
Contas a Receber de Clientes	(207)	6	(207)	6
Tributos a Recuperar	(8)	(6)	(12)	(37)
Estoques	127	(129)	326	(245)
Outros Direitos Realizáveis	0	0	(54)	0
Aumento/(Redução) dos Passivos:				
Fornecedores	1	(258)	1	(258)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.274	9.277	2.274	9.277
Obrigações Fiscais e Tributárias	4.906	24.359	4.891	24.376
Parcelamentos de Tributos	2.342	(19.444)	2.349	(19.415)
Acordos Judiciais	78	(331)	78	(331)
Outras Obrigações	304	642	431	462
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	3.466	(1.849)	3.803	(2.245)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento				
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	(32)	(26)	16	32
Integralização de Capital Social	(2.943)	0	(2.943)	0
Partes Relacionadas - Ativo	8	(8)	0	0
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(2.967)	(34)	(2.927)	32
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento				
Instituições Financeiras	(926)	1.850	(926)	1.850
Partes Relacionadas - Passivo	397	0	0	0
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	(529)	1.850	(926)	1.850
Aumento/(Diminuição) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(30)	(33)	(50)	(363)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	105	138	128	491
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	75	105	78	128

CIA. INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-3251.8000 Fax: 47-3251.8004/8005
 E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Companhia Industrial Schlösser S.A.
(Em Recuperação Judicial)

Brusque - SC

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto) (Controlada e Controladora)

Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Realizado	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Totais
Saldos iniciais em 01 de janeiro de 2015	20.389	51.501	(216.253)	(144.363)
Prejuízo do Exercício			(16.930)	(16.930)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:				
- Realização do Custo Atribuído Imobilizado		(33)	33	0
- Adequação Ajuste de Avaliação Patrimonial		(8)		(8)
Saldos finais em 31 de dezembro de 2015	20.389	51.460	(233.150)	(161.301)
Prejuízo do Exercício			(16.435)	(16.435)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:				
- Realização do Custo Atribuído Imobilizado		(5.361)	5.361	0
Saldos finais em 31 de dezembro de 2016	20.389	46.099	(244.224)	(177.736)

CIA. INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-3251.8000 Fax: 47-3251.8004/8005
 E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Companhia Industrial Schlösser S.A. (Em Recuperação Judicial)

Brusque - SC

Demonstração do Valor Adicionado

	Controladora		Consolidado	
	Em Milhares de Reais			
	Períodos			
	01/jan./16	01/jan./15	01/jan./16	01/jan./15
	a	a	a	a
	31/dez./16	31/dez./15	31/dez./16	31/dez./15
1. Receitas	1.554	1.666	1.554	1.666
1.1. Vendas de mercadorias e produtos	1.233	929	1.233	929
1.2. Outras receitas	321	737	321	737
2. Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(8.909)	(2.279)	(8.909)	(2.394)
2.1. Custos das mercadorias e produtos vendidos	(897)	(848)	(897)	(848)
2.2. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(8.012)	(1.199)	(8.012)	(1.314)
2.3. Perdas/Recuperação de Valores Ativos	0	(232)	0	(232)
3. Valor Adicionado Bruto (1-2)	(7.355)	(613)	(7.355)	(728)
4. Depreciação, Amortização e Exaustão	(77)	(211)	(77)	(211)
5. Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3 - 4)	(7.432)	(824)	(7.432)	(939)
6. Valor Adicionado Recebido em Transferência	34	(8.148)	34	(8.033)
6.1. Receitas financeiras	8	19	8	19
6.2. Outras	19	98	26	98
6.3. Efeitos Parcelamentos Lei 11.941 e MP 470/09	0	(8.150)	0	(8.150)
6.4. Resultado de Equivalência Patrimonial	7	(115)	0	0
7. Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)	(7.398)	(8.972)	(7.398)	(8.972)
8. Distribuição do Valor Adicionado				
8.1. Pessoal	439	445	439	445
8.1.1. Remuneração direta	421	430	421	430
8.1.2. FGTS	18	15	18	15
8.2. Impostos, taxas e contribuições	959	4.557	959	4.557
8.2.1. Federais	83	29	83	29
8.2.2. Estaduais	649	4.178	649	4.178
8.2.3. Municipais	227	350	227	350
8.3. Remuneração de capitais de terceiros	7.638	2.956	7.638	2.956
8.3.1. Juros	7.638	2.956	7.638	2.956
8.4. Remuneração de capitais próprios	(16.434)	(16.930)	(16.434)	(16.930)
8.4.1. Prejuízo do Período	(16.434)	(16.930)	(16.434)	(16.930)
9. Valor Adicionado Total Distribuído	(7.398)	(8.972)	(7.398)	(8.972)

CIA. INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-3251.8000 Fax: 47-3251.8004/8005
 E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Companhia Industrial Schlösser S.A.

(Em recuperação judicial)

CNPJ 82.981.929/0001-03

Brusque - SC

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Exercício**Findo 31 de Dezembro de 2016**

(Valores em Milhares de Reais)

Nota 1. Informações Gerais

A Companhia tem sua sede em Brusque (SC), e tem como atividade principal a produção e comercialização de produtos têxteis, desenvolvendo os processos de fiação, tecelagem, tinturaria, estamparia e acabamento. A produção está direcionada, principalmente, para a manufatura de tecidos planos diferenciados, fabricados com fibras naturais e artificiais, resultando uma linha de produtos com maior valor agregado, atendendo as exigências do mercado globalizado.

A Companhia possui participação direta na seguinte Companhia Controlada:

Schlösser Indústria Têxtil S/A: A Companhia tem sua sede e foro em Brusque/SC e tem como objeto social a exploração de atividades relacionadas a indústria têxtil, a participação em outras sociedades e a realização de *joint ventures*.

A Companhia está em recuperação judicial relativo as obrigações junto aos fornecedores, instituições financeiras e empregados, cujo plano está apresentado na nota explicativa “24”.

Atendendo aos dispositivos do Plano de Recuperação Judicial, em 06 de maio de 2015 foi expedida a Carta de Adjudicação dos imóveis da Unidade Produtiva Isolada Funcional (matrículas 33282, 29052, 19359 e 42088) em favor da SCTS Administradora de Bens Imóveis Ltda. (“Funcional”). Porém, a transferência dos referidos imóveis, em favor da Funcional, somente foi escriturada no Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de Brusque em 25 de janeiro de 2016. Entretanto, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 a Companhia não registrou os efeitos deste fato, pois ainda está levantando as informações a respeito dos credores habilitados no Plano de Recuperação Judicial versus os saldos consignados no seu Passivo, bem como alguns credores ainda possuem processos de habilitação em julgamento. Os referidos imóveis estão registrados contabilmente nas contas de Investimentos (nota explicativa “10”) e Imobilizado (nota explicativa “11”), assim como, os respectivos débitos junto aos credores da Sociedade Funcional, estão registrados no Passivo da Companhia, nas contas de Fornecedores (nota explicativa “13”) e Acordos Judiciais (nota explicativa “18”).

Em 02 de outubro de 2015 foi expedida a Carta de Adjudicação dos imóveis da Unidade Produtiva Isolada Imobiliária (matrículas 13197, 26329, 21871, 26165, 26330, 26331 e 33564) em favor da Companhia Imobiliária de Credores Schlösser (“Imobiliária”). Contudo, a transferência dos referidos imóveis, em favor da Imobiliária, não foi escriturada até a data de emissão das demonstrações financeiras. Em 31/dez./16 estes imóveis estavam registrados contabilmente nas contas de Investimentos (nota explicativa “10”) e Imobilizado

Notas Explicativas



(nota explicativa “11”), assim como, os respectivos débitos junto aos credores da Companhia Imobiliária, estão registrados no Passivo da Companhia, nas contas de Fornecedores (nota explicativa “13”), Instituições Financeiras (nota explicativa “14”) e Outras Obrigações (nota explicativa “19”).

A emissão das Demonstrações Financeiras foi autorizada pela administração em 24 de março de 2017.

Evento Subsequente à Data do Balanço que Não Origina Ajuste

Em 27/jan./17 a Companhia Industrial Schlösser S/A recebeu um ofício da BM&FBOVESPA, comunicando sobre o cancelamento de ofício de listagem das suas ações na bolsa de valores, a partir de 06/mar./17, tendo em vista o descumprimento do Regulamento de Emissores da BM&FBOVESPA, no que tange a prestação do serviço de escrituração e ao pagamento da anuidade devida.

Ressalta-se que o cancelamento da listagem na BM&FBOVESPA não altera a situação do registro de Companhia Aberta na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Nota 2. Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Financeiras estão definidas abaixo.

2.1 Base de Preparação

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, bem como a “mais valia” das propriedades para investimento (NBC TG 28). O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Financeiras estão definidas a seguir.

Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado, salvo disposição em contrário.

A preparação de Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações Financeiras, estão divulgadas na nota explicativa “3”.

Notas Explicativas



Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

Apresentamos a seguir, as principais informações das Demonstrações Financeiras individuais da Companhia Controlada:

Schlösser Indústria Têxtil S/A:

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Ativo Circulante	205	414
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	23
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	74	122
Tributos a Recuperar	61	57
Estoques	13	212
Outros Direitos Realizáveis	54	0
Ativo Não Circulante	6.050	2.780
Partes Relacionadas	577	180
Propriedade p/ Investimento	2.546	2.600
Imobilizado	2.927	0
Total do Ativo	6.255	3.194
Passivo Circulante	147	35
Obrigações Fiscais e Tributárias	2	17
Parcelamentos de Tributos	18	10
Partes Relacionadas	0	8
Outras Obrigações	127	0
Passivo Não Circulante	18	19
Parcelamentos de Tributos	18	19
Patrimônio Líquido	6.090	3.140
Capital Social	6.202	2.600
Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital	0	658
Prejuízos Acumulados	(112)	(118)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	6.255	3.194

2.2 Critérios de Consolidação

Notas Explicativas



As Demonstrações Financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e sua controlada. Os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente.

Todos os saldos e transações significativos com partes relacionadas foram eliminados, tais como: eliminação das participações societárias no capital social, reservas e lucros acumulados nas sociedades controladas e eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre sociedades consolidadas.

A Companhia Industrial Schlösser S/A iniciou a sua participação na controlada Schlösser Indústria Têxtil S/A, em 07/abr./14, a partir da integralização de imóveis, os quais estavam mensurados ao valor justo de R\$ 2.600, sendo esta uma subsidiária integral.

Através da Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") realizada do dia 08/out./14, foi aprovado novo aumento do capital social da Schlösser Indústria Têxtil S/A, no montante de R\$ 5.958. Deste total subscrito, a Companhia Industrial Schlösser S/A já integralizou, através dos recursos recebidos por meio do Precatório nº 500.04.000130.5, o valor de R\$ 658. O saldo de R\$ 5.300 será integralizado por meio da transferência de imóveis pertencentes a Companhia Industrial Schlösser S/A, a qual ocorrerá no exercício de 2017.

Em 06/maio/16, por meio de AGE, foi aprovado novo aumento do capital social da Schlösser Indústria Têxtil S/A, no montante de R\$ 2.943, mediante a transferência de bens do imobilizado da Companhia Industrial Schlösser S/A, a qual ocorreu no decorrer do exercício de 2016.

Os reflexos das movimentações acima mencionadas estão evidenciados nas notas explicativas "10" (Investimentos), "11" (Imobilizado) e "22" (Patrimônio Líquido).

2.3 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações contábeis realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.4 Instrumentos Financeiros

2.4.1 Classificação

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias:

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido,

Notas Explicativas



principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

No caso da Companhia, nessa categoria estão incluídos unicamente os instrumentos financeiros não derivativos. Os saldos referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, na conta “Encargos Financeiros Líquidos”.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui Caixas e Equivalentes de Caixa (nota explicativa “5”), nessa classificação.

b) Ativos financeiros disponíveis para venda

Quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, que sejam designados como disponíveis para venda ou não sejam classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possuía ativos financeiros registrados nas Demonstrações Financeiras sob essa classificação.

c) Empréstimos e Recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 (doze) meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui Contas a Receber de Clientes (nota explicativa “6”), nessa classificação.

d) Passivos Financeiros

A Companhia não mantém nem emite derivativos para fins especulativos, tampouco possui passivos detidos para negociação, nem designou quaisquer passivos financeiros.

e) Outros Passivos Financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2016, no caso da Companhia, compreendem saldos a pagar a fornecedores (nota explicativa “13”) e instituições financeiras (nota explicativa “14”).

2.4.2 Reconhecimento e Mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo custo histórico, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Notas Explicativas



Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros são, subsequentemente, contabilizados pelo custo histórico. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor de ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos" no período em que ocorrem.

2.4.3 Compensação de Instrumentos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5 Contas a Receber de Clientes e Créditos de Liquidação Duvidosa

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviço no decurso normal das atividades da Companhia. Estão registrados no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando contratadas.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa "PCLD" (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária conforme os valores demonstrados na nota explicativa "6".

2.6 Estoques

Os estoques estão registrados pelo custo médio de aquisição ou de produção. A provisão de estoques para realização é constituída quando constatada sua necessidade. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa "9".

2.7 Investimentos

Participações em Controladas

Estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos de equivalência patrimonial na Controladora quanto à participação em controladas.

Notas Explicativas



Propriedade para Investimentos

Referem-se aos imóveis da Companhia destinados à locação e/ou valorização de capital.

Demais Investimentos

Os demais investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição.

As informações analíticas destes investimentos estão demonstradas na nota explicativa "10".

2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu valor justo (a Companhia optou pela adoção do custo atribuído "deemed cost"), ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, a taxas estabelecidas em função do tempo de fruição dos benefícios econômicos. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens.

Os ganhos e as perdas de alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos", na demonstração do resultado. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa "11".

2.9 Intangível

Está demonstrado ao custo histórico, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas em função do prazo de fruição do bem, em consonância com a legislação societária e fiscal, conforme demonstrado na nota explicativa "12".

2.10 Contas a Pagar aos Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo

Notas Explicativas



operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços, conforme disposto na nota explicativa “13”.

2.11 Instituições Financeiras

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 (doze) meses após a data do balanço, conforme disposto na nota explicativa “14”.

2.12 - Demais Ativos e Passivos

Os demais ativos e passivos circulantes são demonstrados aos valores conhecidos ou calculáveis, quando aplicável, atualização em base “*pro-rata die*”.

2.13 Provisão P/ Contingências

As provisões de ações judiciais (trabalhista, civil e tributário) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Notas Explicativas



São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa “20”.

2.14 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A despesa de imposto de renda e contribuição social - correntes é calculada com base nas Leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros, às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, para imposto de renda e contribuição social. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Sociedade nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferido são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferido ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributaria ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são apresentados líquidos no balanço, conforme nota explicativa “21”.

2.15 Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, sendo a receita de venda reconhecida no resultado do exercício quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes.

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Companhia.

Nota 3. Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e Premissas Contábeis Críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para Demonstrações Financeiras estão relacionadas a seguir:

Reconhecimento de Receita

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e abatimentos, conforme demonstrado na nota explicativa “23”.

Imposto de Renda, Contribuição Social e outros Impostos

A Companhia reconhece ativos e passivos com base na diferença entre o valor contábil apresentado nas Demonstrações Financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor.

Provisões para riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa “20”.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes aos processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Notas Explicativas

Nota 4. Gestão de Risco Financeiro

4.1 Considerações Gerais e Políticas

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxa de juros, bem como de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. São contratadas aplicações contábeis. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições contábeis.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da Companhia, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração. A Política de Aplicações Contábeis estabelecida pela Administração da Companhia elege as instituições contábeis com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

4.2 Fatores de Riscos Financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela administração da Companhia. A administração identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

Risco de Mercado

Risco cambial

A Companhia encontra-se exposta a riscos de variação cambial, por possuir na data de encerramento do exercício passivos avaliados em moeda estrangeira.

Risco de Crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições contábeis, bem como de exposições de créditos a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

Devido à limitação de crédito junto as principais fornecedores de matéria-prima, eventualmente ocorrem atrasos no recebimento dos produtos adquiridos, que podem ocasionar desabastecimento em setores específicos do parque fabril e consequentemente afetar os resultados.

Notas Explicativas

Risco de Liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de Finanças, o qual monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Nota 5. Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Caixa	1	31	1	50
Bancos	74	74	77	78
	<u>75</u>	<u>105</u>	<u>78</u>	<u>128</u>

Atendendo ao Plano de Recuperação Judicial, em seu capítulo 5 “Disposições Finais”, item “J”, foi resguardada a quantia de R\$ 100 para pagamento das despesas de constituição e manutenção das Sociedades de Credores Imobiliária e Funcional. Deste montante, R\$ 29 já foram utilizados para o pagamento de despesas com publicações e constituição das Sociedades (Funcional e Imobiliária). O saldo remanescente, R\$ 71 em 31/dez./16, está depositado em conta judicial na Caixa Econômica Federal.

Nota 6. Contas a Receber de Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Contas a Receber - Clientes	1.385	1.177	1.385	1.177
(-) PCLD	(977)	(976)	(977)	(976)
	<u>408</u>	<u>201</u>	<u>408</u>	<u>201</u>

A PCLD é composta por títulos vencidos há mais de 180 (cento e oitenta) dias, baixados em virtude do não recebimento e pela reversão decorrente do recebimento de títulos anteriormente provisionados. A PCLD foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia, para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos a receber.

Notas Explicativas

Nota 7. Adiantamentos à Funcionários e Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Adiantamentos à Empregados	44	44	44	44
Adiantamentos à Fornecedores	247	215	321	337
	<u>291</u>	<u>259</u>	<u>365</u>	<u>381</u>

Nota 8. Tributos a Recuperar

	Controladora				Consolidado			
	31 de dezembro de 2016		31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2016		31 de dezembro de 2015	
	Não Circulante		Não Circulante		Não Circulante		Não Circulante	
IPI	314	0	306	0	314	0	306	0
Crédito Prêmio IPI	0	5.975	0	5.975	0	5.975	0	5.975
ICMS	0	0	0	0	34	0	32	0
PIS e Recuperar	0	0	0	0	5	0	4	0
COFINS e Recuperar	0	0	0	0	22	0	21	0
Prefeitura Mun. de Brusque - TIP	0	309	0	309	0	309	0	309
Outros Impostos a Recuperar	8	0	8	0	8	0	8	0
	<u>322</u>	<u>6.284</u>	<u>314</u>	<u>6.284</u>	<u>383</u>	<u>6.284</u>	<u>371</u>	<u>6.284</u>

Credito Prêmio IPI: Refere-se Reversão do Crédito Prêmio IPI da 1ª Fase (dez./79 à mar./81) que a Companhia compensou com Tributos Federais. A ação judicial transitou em julgado quanto ao mérito favorável à Companhia, encontrando-se em processo de liquidação de sentença.

PMB - TIP: Refere-se ao reconhecimento de ação sobre Taxa de Iluminação Pública com a Prefeitura Municipal de Brusque com decisão judicial transitada em julgado, e com certidão de precatório expedida.

Nota 9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Produtos Acabados	531	699	531	699
Produtos em Elaboração	167	131	167	131
Matéria-Prima	18	3	31	215
Peças e Materiais de Manutenção	40	50	40	50
	<u>756</u>	<u>883</u>	<u>769</u>	<u>1.095</u>

Notas Explicativas

Nota 10. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Participações em Diversas Empresas	49	49	49	49
Participações para Incentivos Fiscais	31	31	31	31
Participação em Controladas	6.090	2.482	0	0
Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital	0	658	0	0
Propriedade para Investimentos	14.401	14.401	16.947	17.001
	<u>20.571</u>	<u>17.621</u>	<u>17.027</u>	<u>17.081</u>

Participações em Controladas

	Schlösser Indústria Têxtil
- Nº de Quotas de Capital	5.543
- Mês Base para a Avaliação	Dez./16
- Resultado do Período	7
- Valor do Patrimônio Líquido Ajustado	6.090

Informações sobre o Investimento na Empresa

- Nº de Quotas Possuídas	5.543
- Percentual de Participação	100,00%

Valores Contábeis do Investimento

Saldo no Início do Exercício	2.482
Resultado da Avaliação do Investimento	7
Integralização de Capital Social	3.601
Saldo no Final do Exercício	6.090

Conforme mencionado na nota explicativa "2.2", no exercício de 2016 a Companhia Industrial Schlösser S/A integralizou capital na sua controlada, através de recursos recebidos por meio do Precatório nº 500.04.000130.5, o qual estava registrado como AFAC no exercício de 2015, no montante de R\$ 658, bem como, por meio da transferência de bens do imobilizado, os quais montam o total de R\$ 2.943.

Propriedade para Investimentos

Tais imóveis foram mensurados ao valor justo, baseados nos Laudos de Avaliação, cuja movimentação está demonstrada da seguinte forma:

Notas Explicativas



	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	15.001	17.601
Alienação de Imóvel (Custo de Aquisição)	(31)	(31)
Alienação de Imóvel (Mais Valia)	(569)	(569)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	14.401	17.001
Alienação de Imóvel (Custo de Aquisição)	0	(54)
Alienação de Imóvel (Mais Valia)	0	0
Saldo em 31 de dezembro de 2016	14.401	16.947

Os imóveis classificados como propriedades para investimentos foram avaliados ao final do exercício de 2016 e a Diretoria da Companhia julgou que os valores adotados como valor justo em 2013 permaneciam adequados ao valor de mercado em 2016.

Acerca do terreno registrado na Schlösser Indústria Têxtil S/A, matrícula 37613, com área total de 43.610,00m², foi deliberado na AGE registrada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina em 19/out./16, o desmembramento de 4.310,46m² em 14 (quatorze) novos lotes, dos quais 02 (dois), matrículas nº 80105 e 80106, foram alienados à terceiros pelo montante total de R\$ 54. Da área remanescente, 740,70m² serão doados à Prefeitura Municipal de Brusque para alargamento da rua e 38.558,84m² serão utilizados para integralizar capital em uma "SPE", cujo propósito da mesma é o loteamento com benfeitorias e obras de infraestrutura no município de Brusque, cujo início das atividades está previsto para ocorrer no ano-calendário de 2017.

Conforme mencionado na nota explicativa "1" alguns imóveis classificados como propriedades para investimento, serão transferidos para as Sociedades Funcional e Imobiliária, em observância as premissas do Plano de Recuperação Judicial.

Nota 11. Imobilizado

A composição dos saldos está evidenciada na sequência.

CONTROLADORA

Controladora				31 de dezembro de 2016			31 de dezembro de 2015
Imobilizado	Taxa (%) Depreciação	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual
Terrenos	-	55.730	0	55.730	55.730	0	55.730
Edifícios	0,64% a 3,01%	19.811	(1.519)	18.292	19.811	(1.519)	18.292
Máquinas	5% a 50%	0	0	0	20.091	(7.701)	12.390
Instalações	7% a 25%	0	0	0	1.519	(1.221)	298
Móveis e Utensílios	10%	0	0	0	1.055	(1.008)	47
Equipamentos de Informática	10% a 20%	0	0	0	1.238	(1.150)	88
Construções em Andamento	-	40	0	40	40	0	40
Florestas em Formação	-	0	0	0	28	0	28
		<u>75.581</u>	<u>(1.519)</u>	<u>74.062</u>	<u>99.512</u>	<u>(12.599)</u>	<u>86.913</u>

A seguir está demonstrada a movimentação ocorrida no imobilizado durante o período de 01 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016:

CIA. INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-3251.8000 Fax: 47-3251.8004/8005
 E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Notas Explicativas



Controladora	31 de	Aquisições	Baixas	Depreciação	31 de
Imobilizado	dezembro de 2015				dezembro de 2016
Terrenos	55.730	0	0	0	55.730
Edifícios	18.292	0	0	0	18.292
Máquinas	12.390	0	(12.159)	(231)	0
Instalações	298	0	(298)	0	0
Móveis e Utensílios	47	0	(47)	0	0
Equipamentos de Informática	88	0	(88)	0	0
Construções em Andamento	40	0	0	0	40
Florestas em Formação	28	0	(28)	0	0
	<u>86.913</u>	<u>0</u>	<u>(12.620)</u>	<u>(231)</u>	<u>74.062</u>

CONSOLIDADO

Consolidado				31 de			31 de
Imobilizado	Taxa (%)	Custo de	Depreciação	dezembro	Custo de	Depreciação	dezembro
	Depreciação	Aquisição	Acumulada	de 2016	Aquisição	Acumulada	de 2015
				Valor Residual			Valor Residual
Terrenos	-	55.730	0	55.730	55.730	0	55.730
Edifícios	0,64% a 3,01%	19.811	(1.519)	18.292	19.811	(1.519)	18.292
Máquinas	5% a 50%	2.927	0	2.927	20.091	(7.701)	12.390
Instalações	7% a 25%	0	0	0	1.519	(1.221)	298
Móveis e Utensílios	10%	0	0	0	1.055	(1.008)	47
Equipamentos de Informática	10% a 20%	0	0	0	1.238	(1.150)	88
Construções em Andamento	-	40	0	40	40	0	40
Florestas em Formação	-	0	0	0	28	0	28
		<u>78.508</u>	<u>(1.519)</u>	<u>76.989</u>	<u>99.512</u>	<u>(12.599)</u>	<u>86.913</u>

A seguir está demonstrada a movimentação ocorrida no imobilizado durante o período de 01 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016:

Consolidado	31 de	Aquisições	Baixas	Depreciação	31 de
Imobilizado	dezembro de 2015				dezembro de 2016
Terrenos	55.730	0	0	0	55.730
Edifícios	18.292	0	0	0	18.292
Máquinas	12.390	2.943	(12.175)	(231)	2.927
Instalações	298	0	(298)	0	0
Móveis e Utensílios	47	0	(47)	0	0
Equipamentos de Informática	88	0	(88)	0	0
Construções em Andamento	40	0	0	0	40
Florestas em Formação	28	0	(28)	0	0
	<u>86.913</u>	<u>2.943</u>	<u>(12.636)</u>	<u>(231)</u>	<u>76.989</u>

Durante o exercício de 2016 houveram baixas de bens do Ativo Imobilizado, cujos reflexos estão registrados nas contas de resultado das Operações Descontinuadas.

CIA. INDUSTRIAL SCHLOSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-3251.8000 Fax: 47-3251.8004/8005
 E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Notas Explicativas



Conforme mencionado na nota explicativa “2.2”, em maio de 2016 houve a baixa de máquinas, do imobilizado da Companhia Industrial Schlösser S/A (Controladora), para integralização de capital na Schlösser Indústria Têxtil S/A (Subsidiária), perfazendo o montante total de R\$ 2.943.

Somente foram reconhecidos os encargos de depreciação relativos aos bens que se encontram em operação, no exercício de 2015. Os demais bens da Companhia não estão sendo depreciados, conforme disposto no CPC 27 - item 55 - “A depreciação do ativo se inicia quando este está disponível para uso, ou seja, quando está no local e em condição de funcionamento na forma pretendida pela administração. A Depreciação de um ativo deve cessar na data em que o ativo é classificado como mantido para venda (ou incluído em um grupo de ativos classificado como mantido para venda de acordo como o Pronunciamento Técnico CPC – 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada) ou, ainda, na data em que o ativo é baixado, o que ocorrer primeiro. Portanto a depreciação não cessa quando o ativo se torna ocioso ou é retirado do uso normal, a não ser que o ativo esteja totalmente depreciado. No entanto, de acordo com os métodos de depreciação pelo uso, a despesa de depreciação pode ser zero enquanto não houver produção.” - Neste caso, conforme esclarecimento acima, verificam-se duas situações: (a) Necessidade de transferência dos ativos à Subsidiária Integral, na forma prevista no Plano de Recuperação Judicial; e (b) Processo de transferência do parque fabril para outro local, de forma a implementar o Plano de Recuperação Judicial, com isso, apenas parte dos equipamentos estão sendo utilizados para produção, até o momento.

A Companhia apurou, no exercício social de 2010, o custo atribuído de seus terrenos, construções e máquinas que em uma análise prévia detectou que os valores estariam inferiores ao valor justo.

Para realizar a avaliação foi contratada a empresa LAUTEC - Equipe Técnica Engenharia S/C Ltda., que preparou um laudo técnico apresentando os valores justos dos terrenos, construções e maquinários pertencentes a Companhia, e determinando a estimativa de vida útil remanescente analisando o estado de conservação dos bens e evoluções tecnológicas.

Conforme mencionado na nota explicativa “1” alguns imóveis integrantes do imobilizado, serão transferidos para as Sociedades Funcional e Imobiliária, em observância as premissas do plano de recuperação judicial da Companhia.

Nota 12. Intangível

A composição dos saldos está evidenciada no quadro abaixo:

Controladora e Consolidado		31 de dezembro de 2016			31 de dezembro de 2015		
Intangível	Taxa (%) Amortização	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Valor Residual	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Valor Residual
Software	10% a 20%	58	(31)	27	58	(31)	27
Direito de Uso	20%	220	(210)	10	220	(210)	10
		<u>278</u>	<u>(241)</u>	<u>37</u>	<u>278</u>	<u>(241)</u>	<u>37</u>

CIA. INDUSTRIAL SCHLOSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-3251.8000 Fax: 47-3251.8004/8005
 E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Notas Explicativas

Nota 13. Fornecedores

A companhia possui títulos de fornecedores registrados no passivo circulante, (com prazo de vencimento em até 12 meses), conforme composição apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Fornecedores Nacionais	6.672	6.671	6.672	6.671
CELESC	2.898	2.898	2.898	2.898
	<u>9.570</u>	<u>9.569</u>	<u>9.570</u>	<u>9.569</u>

Parte do saldo registrado nesta rubrica será baixado pela Companhia, por ocasião da transferência de imóveis para as Sociedades Funcional e Imobiliária, conforme descrito na nota explicativa "1".

Nota 14. Instituições Financeiras

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2016		31 de dezembro de 2015		Ref.
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Ficsa S/A	717	0	717	0	A
Rendimento	137	0	137	0	B
Daycoval	253	0	253	0	C
Paulista	181	0	181	0	D
Safra	112	0	112	0	E
FINEP	6.489	0	6.489	0	F
RAET	0	30.361	0	30.361	G
Celesc	0	15.499	0	15.499	H
Factoring	7.022	0	7.022	0	I
Duplic Descontadas	320	0	312	0	J
Celesc	22.572	0	22.572	0	K
Vamatax	4.716	0	5.651	0	L
Marubeni	148	0	147	0	M
	<u>42.667</u>	<u>45.860</u>	<u>43.593</u>	<u>45.860</u>	

As referências alfabéticas acima indicam os comentários mencionados a seguir:

Ref.	Moeda	Vencimento	Encargos	Garantias
A	Real	Out./11	Juros de 36,07% a.a	Aval
B	Real	Dez./10	Juros de 36,07% a.a	Duplicatas
C	Real	Ago./10	Juros de 15,38% a.a	Duplicatas
D	Real	Jul./11	Juros de 37,67% a.a	Máquinas/Duplic.

Notas Explicativas



E	Real	Jan./11	Juros de 34,39% a.a	Aval
F	Real	Ago./08	TJLP + 6% a.a.	Hipoteca/penhor
G	Real	Set./04	INPC + 5% a.a.	Penhor
H	Real	Dez./10	SELIC + INPC	Aval
I	Real	Fev./12	Juros de 49,36% a.a	Aval
J	Real	-	Juros de 40,80% a.a	Aval
K	Real	Fev./19	Juros de 12% a.a	Aval
L	Dólar	Mai./12	Juros de 6% a.a. + VC	Máquinas
M	Yene	Dez./09	Juros de 12% a.a + VC	Máquinas

Parte do saldo registrado nesta rubrica será baixado pela Companhia, por ocasião da transferência de imóveis para a Companhia Imobiliária, conforme descrito na nota explicativa “1”.

Nota 15. Obrigações Sociais e Trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Salários a Pagar	683	603	683	603
Provisão de Férias	71	89	71	89
FGTS	1.367	1.271	1.367	1.271
Contribuição Sindical	87	85	87	85
INSS	26.974	24.860	26.974	24.860
	<u>29.182</u>	<u>26.908</u>	<u>29.182</u>	<u>26.908</u>

FGTS - Há processo movido pela União - Fazenda Nacional, cobrando os valores não depositados e a multa sobre saldo rescisório, o qual está contemplado na recuperação judicial, em “processos trabalhistas”.

Nota 16. Obrigações Fiscais e Tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
ICMS a Pagar	35.306	33.670	35.306	33.670
IPTU	6.247	4.801	6.247	4.816
PIS a Recolher	4.122	3.897	4.122	3.897
COFINS a Recolher	24.747	23.494	24.747	23.494
IRRF	2.404	2.173	2.405	2.173
Contrib. Previdenciária	47	25	47	25
Outros Impostos	770	677	771	679
	<u>73.643</u>	<u>68.737</u>	<u>73.645</u>	<u>68.754</u>

As obrigações com o fisco não foram incluídas no processo de recuperação judicial.

CIA. INDUSTRIAL SCHLOSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-3251.8000 Fax: 47-3251.8004/8005
 E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Notas Explicativas

Os respectivos débitos sofrem correção mensal à taxa SELIC de juros.

Nota 17. Parcelamentos de Tributos

	Controladora				Consolidado			
	31 de dezembro de 2016		31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2016		31 de dezembro de 2015	
	Não Circulante		Não Circulante		Não Circulante		Não Circulante	
	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
Senai - Refis	300	287	239	303	300	287	239	303
ICMS Notificação Parcelada	0	244	0	141	0	244	0	141
Receita Federal/PGFN - Refis	25.239	0	23.045	0	25.239	0	23.045	0
Parcelamento IPTU	0	0	0	0	18	18	10	19
	<u>25.539</u>	<u>531</u>	<u>23.284</u>	<u>444</u>	<u>25.557</u>	<u>549</u>	<u>23.294</u>	<u>463</u>

As obrigações com o fisco não foram incluídas no processo de recuperação judicial.

Os respectivos débitos sofrem correção mensal à taxa SELIC de juros.

Nota 18. Acordos Judiciais

Os saldos representam R\$ 17.219, em 31 de dezembro de 2016 (controladora e consolidado) e R\$ 17.141, em 31 de dezembro de 2015 (controladora e consolidado).

Os Acordos Trabalhistas constam da relação de credores incluídos no plano de recuperação judicial. A partir do ajuizamento da recuperação judicial, os respectivos débitos sofrem correção à taxa de juros de 1% (um por cento) ao mês.

Parte do saldo registrado nesta rubrica será baixado pela Companhia, por ocasião da transferência de imóveis para a Sociedade Funcional, conforme descrito na nota explicativa "1".

Nota 19. Outras Obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Credores Diversos	937	905	937	905
Comissões a Pagar	334	334	334	334
Clientes - Adiantamento	782	717	909	717
Honorários Advocatícios	3.545	3.509	3.545	3.509
Outras Contas	1.384	1.213	1.384	1.213
	<u>6.982</u>	<u>6.678</u>	<u>7.109</u>	<u>6.678</u>

Notas Explicativas

A rubrica "Outras Contas" representa a provisão para honorários do administrador judicial e perito contábil.

Parte do saldo registrado nesta rubrica será baixado pela Companhia, por ocasião da transferência de imóveis para a Companhia Imobiliária, conforme descrito na nota explicativa "1".

Nota 20. Provisão p/ Contingências

A Companhia está sendo questionada em diversas ações, sendo que para aquelas que os assessores jurídicos consideram a possibilidade de perda como provável, e que ainda se encontra em trâmite nas esferas judiciais, foram constituídas as respectivas provisões. Os processos trabalhistas referem-se basicamente a reclamações envolvendo ações de representações comerciais, diferenças de salários, estabilidade sindical, acidente de trabalho e diferença de INSS sobre indenizações trabalhistas julgadas.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Trabalhistas	510	510	510	510
Depósitos Judiciais	(86)	(88)	(86)	(88)
	<u>424</u>	<u>422</u>	<u>424</u>	<u>422</u>

Nota 21. IR e CS Passivo Diferido

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
IRPJ Passivo Diferido (Custo Atribuído-Imobilizado)	17.461	19.492	17.461	19.492
CSLL Passivo Diferido (Custo Atribuído-Imobilizado)	6.286	7.017	6.286	7.017
IRPJ Passivo Diferido (Mais Valia-Propriedade p/ Investimento)	3.383	3.383	3.383	3.383
CSLL Passivo Diferido (Mais Valia-Propriedade p/ Investimento)	1.218	1.218	1.218	1.218
	<u>28.348</u>	<u>31.110</u>	<u>28.348</u>	<u>31.110</u>

Compreende o saldo remanescente do imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos sobre o custo atribuído (deemed cost) do ativo imobilizado na adoção inicial bem como a mais valia sobre as propriedades para investimento. Os impostos diferidos foram constituídos às mesmas taxas dos impostos correntes e são realizados na medida em que os bens são depreciados ou baixados em contrapartida do resultado, em contrapartida da conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados no Patrimônio Líquido.

No decorrer do período analisado ocorreu a realização do IRPJ e CSLL Diferidos, cujo valor foi reconhecido no resultado da Companhia, na conta de "IR e CS Diferidos":

Notas Explicativas

Descrição	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	IR e CS Diferidos Resultado
IRPJ Passivo Diferido (Custo Atribuído-Imobilizado)	17.461	19.492	2.031
CSLL Passivo Diferido (Custo Atribuído-Imobilizado)	6.286	7.017	731
IRPJ Passivo Diferido (Mais Valia-Propriedade p/ Investimento)	3.383	3.383	0
CSLL Passivo Diferido (Mais Valia-Propriedade p/ Investimento)	1.218	1.218	0
	<u>28.348</u>	<u>31.110</u>	<u>2.762</u>

A realização do Custo Atribuído ocorrida no exercício, refere-se a baixa de bens integrantes do Ativo Imobilizado, conforme mencionado na nota explicativa "11".

Ainda, a Companhia reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas Demonstrações Financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. A Companhia revisa regularmente os impostos diferidos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

Nota 22. Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto)

A) CAPITAL SOCIAL

Controladora

Em 31/dez./16 o Capital Social da Companhia Industrial Schlösser S/A está representado por 480.000 (quatrocentos e oitenta mil) ações ordinárias e 480.000 (quatrocentos e oitenta mil) ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Controlada

O Capital Social da controlada Schlösser Indústria Têxtil S/A, em 31/dez./16, apresenta a seguinte composição:

	Controlada	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Capital Social Subscrito	11.501	8.558
(-) Capital Social a Integralizar	(5.300)	(5.958)
	<u>6.201</u>	<u>2.600</u>

Conforme mencionado na nota explicativa "2.2", no exercício de 2016 a controladora Companhia Industrial Schlösser S/A integralizou capital na sua controlada, através de recursos recebidos por meio do Precatório nº 500.04.000130.5, no montante de R\$ 658, bem como, por meio da transferência de bens do imobilizado, os quais montam o total de R\$ 2.943.

No ano-calendário de 2017, o saldo remanescente de R\$ 5.300 será integralizado por meio da transferência de imóveis pertencentes a Companhia Industrial Schlösser S/A.

CIA. INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-3251.8000 Fax: 47-3251.8004/8005
 E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Notas Explicativas

B) Ajustes de Avaliação Patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial estão sendo realizados em contrapartida da conta de "Prejuízos Acumulados" na proporção da depreciação e/ou baixa dos bens reavaliados.

C) Remuneração da Diretoria

A diretoria da Companhia é composta por pessoas que possuem autoridade e responsabilidade para planejar, dirigir e controlar as atividades da Companhia.

Os membros da diretoria foram eleitos através da reunião do conselho de administração, realizada em 30 de novembro de 2015, com mandato para os exercícios 2016/2017, cuja remuneração representa, em 31/dez./16, o montante de R\$ 96, a qual é integralmente paga em folha de pagamento.

Nota 23. Receita Operacional Líquida

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Receita Operacional Bruta				
Receita Vendas de Mercadorias	1.231	953	1.231	953
(-) Deduções				
Impostos e Contribuições	(280)	(205)	(280)	(205)
Devoluções e Abatimentos	(9)	(25)	(9)	(25)
	<u>942</u>	<u>723</u>	<u>942</u>	<u>723</u>

Nota 24. Plano de Recuperação Judicial

Devido a contínuos prejuízos operacionais, crescente deficiência de capital de giro e aumento do passivo a descoberto, a Companhia paralisou suas atividades em 17/dez./10.

Em 08/abr./11, a Companhia solicitou o pedido de recuperação judicial junto à Vara Comercial da Comarca de Brusque, Autos 011.11.003098-3, o qual foi deferido em 11/abr./11.

A primeira Assembleia Geral de Credores foi realizada em 24/ago./11, a qual não foi instalada, pois, dentre os credores presentes, não se obteve o quórum mínimo de instalação. Do total dos créditos sujeitos à recuperação judicial, verificou-se a presença de 24,64%.

Notas Explicativas



Em segunda convocação, a Assembleia Geral de Credores foi realizada em 31/ago./11, a qual foi instalada. Na divisão por classes de créditos, estiveram presente: Classe I – Trabalhista – 86,00% do total dos créditos da classe; Classe II – Garantia Real – 100 % do total dos créditos da classe e Classe III – Quirografários – 90,32% do total dos créditos da classe. Do total dos créditos sujeitos à recuperação judicial, verificou-se a presença de 90,38%. Foram definidos, por deliberação unânime da assembleia que, até o dia 30/set./11, os credores entregariam, ao administrador judicial, propostas de alteração do Plano de Recuperação, as quais foram imediatamente encaminhadas à apreciação da recuperada. No dia 19/out./11, foi realizada nova assembleia geral de credores para deliberação a respeito das alterações propostas. Nesta mesma assembleia foi constituído o comitê de credores.

Na 2ª Convocação desta assembleia, no dia 31/ago./11, o Plano de Recuperação, com as modificações apresentadas, foi aprovado por unanimidade.

Para o reinício de suas atividades, a Companhia arrendou espaço físico junto a companhia Buettner S/A, e transferiu teares a partir de 31 de maio de 2012. O projeto consta da transferência total de 90 teares, que serão transferidos conforme a demanda de pedidos da nova empresa.

Em agosto de 2012, a Companhia começou sua produção, e no início de 2013 lançou sua nova coleção.

Atendendo ao Plano de Recuperação foram criadas três novas empresas, a Companhia Imobiliária de Credores Schlosser, a qual contempla todos os créditos dos credores quirografários e credores com garantias reais, a SCTS Administradoras de Bens Imóveis Ltda., que contempla todos os créditos trabalhistas e a Schlösser Indústria Têxtil S/A., Subsidiária Integral da Companhia Industrial Schlösser S/A., a qual irá dar sequência na atividade têxtil. Todas estas empresas já estão devidamente registradas na Junta Comercial de Santa Catarina - JUCESC, na Receita Federal do Brasil, na Secretaria Estadual da Fazenda e na Secretaria de Tributação Municipal de Brusque.

Com a criação destas empresas, aguarda-se somente o Poder Judiciário, Vara Comercial de Brusque, darem sequência ao que está pré-definido no plano de recuperação, que estipula a transferência dos patrimônios para as respectivas empresas em contrapartida com seus respectivos créditos, dando quitação a todos os débitos que a Companhia possui sujeito a recuperação.

Conforme exposto na nota explicativa “01”, a escrituração dos imóveis em favor da Sociedade Funcional ocorreu em 25 de janeiro de 2016, cujos respectivos reflexos ainda não foram reconhecidos pela Companhia. Em relação aos imóveis que serão transferidos para a Companhia Imobiliária, aguarda-se a escrituração dos bens no Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de Brusque.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Adverso

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Diretores e Acionistas da
COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A (em recuperação judicial)
Brusque - SC

Opinião Adversa

Examinamos as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLÖSSER S.A. (em recuperação judicial) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, devido à relevância dos assuntos descritos no parágrafo “Base para Opinião Adversa”, as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas não apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLÖSSER S.A. (em recuperação judicial) em 31 de dezembro de 2016, o desempenho das suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião Adversa

Plano de Recuperação Judicial

A Companhia não reconheceu os reflexos decorrentes da transferência de imóveis para a SCTS Administradora de Bens Imóveis Ltda., a qual ocorreu no trimestre findo em 31 de março de 2016, conforme mencionado na Nota Explicativa “1”, cujos efeitos no balanço patrimonial e nas respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido/ (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa, não foram possíveis quantificarmos.

Controles Auxiliares

Adicionalmente, não nos foram apresentados os extratos e/ou posições das autoridades previdenciárias e tributárias, extratos das operações mantidas com Instituições Financeiras, relatórios financeiros do Setor de Contas a Receber de Clientes, Fornecedores, Adiantamentos, bem como os demais controles auxiliares dos Estoques, Investimentos e Imobilizado, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Dessa forma, não foi possível confirmar os saldos contábeis apresentados no balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido/(passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa.

Confirmações Externas

Não recebemos as respostas das solicitações de confirmação externa, enviadas aos Assessores Jurídicos da Companhia e às Instituições Financeiras, não sendo possível, desta forma, avaliar a adequação dos registros contábeis apresentados no balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido/(passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa.

Principais assuntos de auditoria

Com exceção do assunto descrito na seção Base para opinião adversa, não existem principais assuntos de auditoria a comunicar em nosso relatório.

Ênfase

Conforme evidenciado na nota explicativa “1”, após a data do Balanço encerrado em 31 de dezembro de 2016, a Companhia recebeu ofício da BM&FBOVESPA, comunicando sobre o cancelamento de ofício de listagem das suas ações na bolsa de valores, a partir de 06/mar./17.

Continuidade Operacional

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios. Contudo, a Companhia vem apresentando prejuízos consecutivos e insuficiência significativa de capital de giro ao longo dos últimos anos.

Conforme mencionado na nota explicativa "24", a Companhia paralisou suas atividades operacionais em dezembro de 2010. Posteriormente, foi solicitado pedido de recuperação judicial à comarca de Brusque/SC, o qual foi deferido em abril de 2011.

No final do exercício de 2012, as atividades operacionais foram reiniciadas.

Devido aos fatores acima descritos, existem dúvidas significativas quanto à possibilidade de a Companhia continuar em operação e honrar os compromissos assumidos.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis a uma Companhia em continuidade normal dos negócios e não incorporam quaisquer ajustes contábeis que seriam necessários na hipótese de uma descontinuidade operacional definitiva.

Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Devido à relevância dos assuntos descritos no parágrafo "Base para Opinião Adversa", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre a demonstração do valor adicionado preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Consequentemente, não expressamos uma opinião sobre a demonstração contábil acima referida.

Outras informações que acompanham as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas e o Relatório do Auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as Demonstrações Financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das Demonstrações Financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as Demonstrações Financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da Governança pelas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações Financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações Financeiras.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações Financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações Financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações Financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações Financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações Financeiras, inclusive as divulgações e se as Demonstrações Financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das Demonstrações Financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem a base para opinião adversa. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba (PR), 27 de março de 2017.

PSW BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR nº. 5.196/O-2
CVM nº. 9458

GEOVANI GOMES ZAGOTO
CRC-PR-035.215/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**D E C L A R A Ç Ã O**

COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLOSSER S.A. – Em Recuperação Judicial, inscrita no CNPJ sob o número 82.981.929/0001-03, estabelecida na Avenida Getulio Vargas, nº. 63/87 – Centro – Brusque – Estado de Santa Catarina. DECLARA, por seus Diretores infra-assinados, nos termos do Artigo 25, § 1º. Inciso V da Instrução CVM nº. 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras.

Brusque-SC, 20 de Março de 2017

DORLY SCHLOSSER
Presidente

JOÃO BECKHAUSER
Vice Presidente e
Diretor de Relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**D E C L A R A Ç Ã O**

COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLOSSER S.A. – Recuperação Judicial, inscrita no CNPJ sob o número 82.981.929/0001-03, estabelecida na Avenida Getulio Vargas, nº. 63/87 – Centro – Brusque – Estado de Santa Catarina. DECLARA, por seus Diretores infra-assinados, nos termos do Artigo 25, § 1º. Inciso V da Instrução CVM nº. 480/09, que reviram, discutiram e discordam parcialmente com o parecer dos auditores, quanto o não lançamento da transferência de imóveis para a SCTS Administradora de Bens Imóveis Ltda, a qual a escrituração ocorreu em 26 de janeiro de 2016, deve-se ao fato, como consta do plano de recuperação judicial da companhia, para quitação de todos os débitos trabalhista, os quais ainda não foram totalmente habilitados junto ao Juízo Comercial da Vara de Brusque, portanto, o administrador judicial ainda não possuiu uma relação definitiva. Quanto a extratos de instituições financeiras, fornecedores contas as pagar estão com base na relação do Administrador Judicial e dentro do Plano de Recuperação Judicial.

Brusque-SC, 28 de Novembro de 2017

DORLY SCHLOSSER
Presidente

JOÃO BECKHAUSER
Vice Presidente e
Diretor de Relação com Investidores